



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços do algodão em pluma acumularam queda em agosto, pelo terceiro mês consecutivo. A pressão veio do avanço da colheita e da maior flexibilidade por parte de produtores na maior parte do mês. De 31 de julho a 31 de agosto, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 4,23%. A média do Indicador em agosto foi de R\$ 3,2458/lp, 5,13% inferior à de julho/18, mas 23,12% acima da de agosto/17, em termos reais (dados atualizados pelo IGP-DI de jul/18).

No geral, a comercialização esteve enfraquecida em agosto e limitada a pequenos volumes. De um lado, indústrias compraram apenas o necessário para atender a necessidades imediatas, aguardando o avanço da entrega de contratos. De outro, cotonicultores já estavam com boa parte da produção comprometida e, com isso, disponibilizavam no spot apenas volumes que não foram para o atendimento de contratos. Assim, muitos vendedores ficaram atentos à colheita e ao beneficiamento da safra.

Já comerciantes estiveram ativos ao longo de agosto, tanto na venda como na compra de pluma. Houve maior liquidez para as negociações futuras, envolvendo a pluma das próximas temporadas para entregas interna e externa. Tradings, atentas ao dólar elevado, efetuaram programações especialmente para a safra 2018/19.

No campo, dados do Imea (Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária) indicaram que, até o dia 31 de agosto, a colheita da safra 2017/18 em Mato Grosso estava em 90,49% da área, avanço de 14,35 p.p. frente ao dia 24 (76,14%) e acima do mesmo período do ano passado (84,26%) e da média dos últimos cinco anos (86,15%).

CONAB – Devido a um aumento de 25,2% na área semeada, a produção brasileira da safra 2017/18 poderá atingir 1,98 milhão de toneladas, alta de 29,4% frente à temporada anterior e de 0,7% frente a projeção de julho/18. A produtividade média deve ser de 1.683 kg/ha (+3,3%). Para Mato Grosso, com área semeada de 777,8 mil hectares, a produção foi estimada em 1,285 milhão de toneladas, aumento de 27,1% frente à temporada anterior, e a produtividade, em 1.653 kg/ha (+2,6).

Quanto à Bahia, espera-se que a produção totalize 477,2 mil toneladas, 37,8% maior que a temporada 2016/17, em decorrência do aumento de 31,5% na área (265,1 mil hectares) e da elevação de 4,8% na produtividade (1.800 kg/ha).

De acordo com dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 75,9% da safra brasileira 2016/17, estimada em 1,529 milhão de toneladas, teria sido comercializada até o dia 31 de agosto. Deste total, 62,3% foram direcionados ao mercado interno, 27,3%, ao externo e 10,5%, para contratos flex (exportação com opção para mercado interno). Para a temporada 2017/18, dados indicam que ao menos 54,1% da produção projetada em 1,979 milhão de toneladas foi comercializada no mesmo período, sendo 52,6% ao mercado doméstico, 33,6%, para exportação e 13,9%, para contratos flex.

Dados do Cepea mostram que, em agosto, os preços de exportação para embarque entre agosto e dezembro/18 tiveram média de US\$ 0,8770/lp, 1,82% abaixo dos captados em julho/18 (US\$ 0,8932/lp). Já as negociações passadas com embarque programado para agosto/18 tiveram média de US\$ 0,7645/lp. Para exportação no segundo semestre de 2019 (referentes à safra 2018/19), a média das

informações captadas em agosto/18 foi de US\$ 0,8126/lp, recuo de 0,32% frente à do mês anterior (US\$ 0,8152/lp).

MERCADO INTERNACIONAL – De 31 de julho a 31 de agosto, a paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), registrou alta de 2,5%, impulsionada pela elevação de 8,36% do dólar frente ao Real no mesmo período. A média mensal da paridade foi de R\$ 3,2292/lp, aumento de 1,32% em relação à do mês anterior e elevação de expressivos 50,5% frente à de agosto/17 (R\$2,1451/lp). No mesmo período, a média do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) caiu 1,13%, com o dólar se valorizando 2,77%.

Os contratos na Bolsa de Nova York (ICE Futures) acumularam queda em agosto, pressionados pela tensão comercial entre Estados Unidos e China, pelo aumento na expectativa de estoque e produção norte-americana, pela queda nos preços do petróleo e pelo fortalecimento do dólar. Assim, entre 31 de julho a 31 de agosto, o vencimento Out/18 se desvalorizou 8,83%, fechando a US\$ 0,8231/lp. Dez/18 registrou queda de 8,23% (US\$ 0,8222/lp) e Mar/19, de 7,73%, indo para US\$ 0,8258/lp. Maio/19 se desvalorizou 7,18% (US\$ 0,8297/lp).

USDA – A safra mundial 2017/18 deve atingir 26,891 milhões de toneladas, aumento de 15,8% frente à safra anterior. Espera-se que os Estados Unidos produzam 4,555 milhões de toneladas, maior volume em mais de 10 anos. As exportações norte-americanas podem ser as maiores desde a temporada 2005/2006 – sendo que o Vietnã, pelo terceiro ano consecutivo, deve ser o principal destino da pluma norte-americana, seguido pela China.

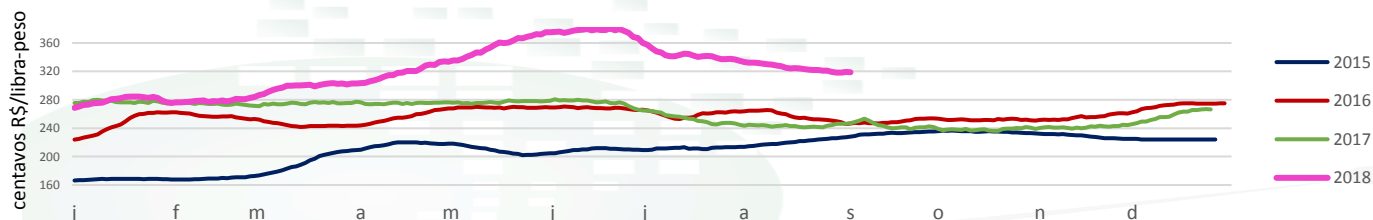
Enquanto o consumo pode aumentar em 6% se comparado ao da safra 2016/17, a comercialização mundial também deve crescer na temporada 2017/18. Dessa forma, as importações e as exportações estão projetadas em 8,88 milhões de toneladas (+8,3%). Assim, o estoque mundial 2017/18 está previsto em 18,4 milhões de toneladas, apenas 0,5% maior que o da safra passada.

Em relação à temporada 2018/19, o USDA estima produção global de 26,24 milhões de toneladas, 2,4% inferior à temporada anterior. Já o consumo deve ser 4% maior que na safra 2017/18, totalizando 27,8 milhões de toneladas. A comercialização mundial foi reajustada positivamente em 1,4% frente ao relatório de julho/18, podendo chegar a 9,1 milhões de toneladas – aumento de 2,5% se comparada à temporada passada. O Departamento espera que os estoques mundiais fiquem em 16,95 milhões de toneladas, 8,8% menores que os da temporada 2017/18, pressionados pela queda de 24,2% nas reservas chinesas.

CAROÇO DE ALGODÃO – Com a maior demanda de pecuarista e de indústrias, vários lotes de caroço de algodão foram negociados em agosto, mas a maioria envolvendo pequenos volumes. O aquecimento na procura por torta e por farelo esteve atrelada ao aumento nos preços dos insumos substitutos. O preço médio do caroço no mercado spot em agosto/18 em Barreiras (BA) foi de R\$ 465,43/t, baixa de 1,6% em relação ao mês anterior. Em Primavera do Leste (MT), a queda foi de 6,7% (R\$ 379,10/t) e, em Campo Novo do Parecis (MT), de 1,1% (R\$ 314,56/t).

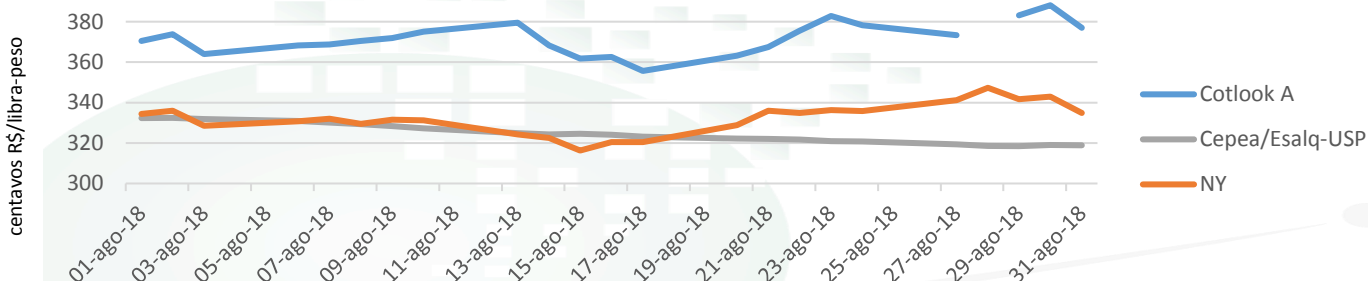
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,9485	-5,46	3,9330	8,36	3,2204	2,51
Paranaguá (FOB)					3,2292	2,50

Fonte: Cepea-Esalq/USP *Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo ** Índice Cotlook A.

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma

Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Porto de Santos	0,1344	1344
Barreiras	Belo Horizonte	0,1207	1207
Barreiras	Ceará	0,1796	1796
Barreiras	Paraíba	0,1642	1642
Barreiras	Pernambuco	0,1118	1118
Barreiras	Santa Catarina	0,1583	1583
Barreiras	São Paulo	0,1374	1374
Barreiras	Sergipe	0,1427	1427
Campo Novo	Santa Catarina	0,179	1790
Campo Novo	São Paulo	0,1587	1587
Chapadão do Céu	Santa Catarina	0,1317	1317
Chapadão do Céu	São Paulo	0,1048	1048
Chapadão do Sul	Belo Horizonte	0,1168	1168
Chapadão do Sul	Noroeste PR	0,0898	898
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,1382	1382
Chapadão do Sul	São Paulo	0,1098	1098
Itumbiara	Noroeste PR	0,1078	1078
Itumbiara	São Paulo	0,0951	951
Lucas do RV	Noroeste PR	0,1607	1607
Lucas do RV	Santa Catarina	0,1886	1886
Lucas do RV	São Paulo	0,1888	1888
Piauí	São Paulo	0,1397	1397

Fonte: Cepea-Esalq/SP. *Cada 100 pontos = R\$ 0,01/libra-peso.

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7645
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8207

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Algodão em Pluma - Preços a retirar

Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Chapadão do Sul	MS	314,66	-3,67%	317,17	-3,67%
Campo Novo	MT	306,21	-3,60%	308,65	-3,60%
Lucas do Rio Verde	MT	303,97	-4,54%	306,39	-4,54%
Primavera	MT	307,98	-5,21%	310,44	-5,21%
Rondonópolis	MT	309,85	-5,43%	312,31	-5,43%
São Paulo	SP	318,13	-5,38%	320,66	-5,39%
Barreiras	BA	307,54	-5,44%	309,99	-5,44%
Itumbiara	GO	313,20	-8,08%	315,69	-8,09%
Chapadão do Céu	GO	313,09	-2,84%	315,59	-2,84%

Fonte: Cepea - Esalq/USP.

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Lucilio Alves, Dr. EQUIPE: Maria Aparecida Nogueira Serigatto Braghetta e Ana Luisa Corrêa - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 • algcepa@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!